

Em 15/03/07
Assessoria do Plenário



**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
LIDERANÇA DO PARTIDO DOS TRABALHADORES**

RQ 134 /2007

REQUERIMENTO Nº

Da Bancada do Partido dos Trabalhadores

Protocolo Legislativo para registro,
guia, à Assessoria do Plenário e Distri-
ção para inclusão em Ordem do Dia:
m 16/03/07

Assessoria do Plenário
Assessoria do Plenário

Requer a transformação da Sessão Ordinária do dia 20 de março do corrente ano em Comissão Geral para debater denúncia de existência de complô de empresas para exonerar o Secretário de Estado de saúde José Geraldo Maciel.

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal:

Com fundamento no art. 125 do Regimento Interno desta Casa, vimos requerer a transformação da Sessão Ordinária do dia 20 de março do corrente ano em **Comissão Geral** para debater denúncias apresentadas no Correio Braziliense do dia de hoje – 14 de março – de que estaria sendo montado um complô para exonerar o Secretário de Estado de Saúde, José Geraldo Maciel.

Solicitamos que o Senhor Jairo Bisol, Promotor de Justiça do Distrito Federal, seja convidado para a referida Comissão Geral, uma vez que a reportagem do Correio Braziliense informa ter sido ele o autor da denúncia.

JUSTIFICAÇÃO

Reportagem publicada no Jornal Correio Braziliense de hoje, dia 14 de março de 2007, em anexo, relata que o Senhor Promotor de Justiça Jairo Bisol remeteu carta aos colegas por meio da rede interna do Ministério Público, denunciando que existe “complô para derrubar integrante do primeiro escalão do Governo Arruda”, afirmando haver “interesses empresariais e políticos numa suposta campanha de desgaste contra Maciel”, o Secretário de Saúde.

É reconhecida a dedicação permanente do Promotor de Justiça Jairo Bisol à defesa da qualidade dos serviços de saúde pública do Distrito Federal. Todos reconhecemos as grandes contribuições que suas investigações deram à CPI da Saúde no ano de 2006 e, certamente, sempre poderemos contar com a seriedade de seu trabalho.

Eterno causídico da saúde pública, mais uma vez o Promotor vem a público apresentando denúncias graves de envolvimento de empresários e políticos locais em complô que poderia trazer sérios prejuízos aos avanços implementados na gestão do sistema de saúde pública distrital.

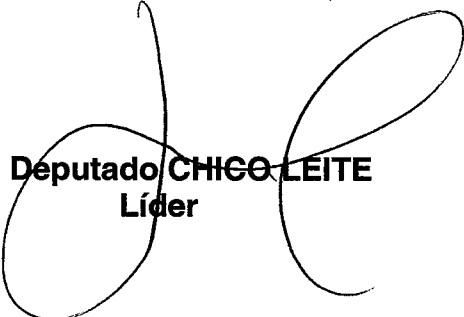
ASSESSORIA DE PLENÁRIO
Recbi em 14/03/07 às 17:20
Leonardo 16809
Assinatura Matrícula

PROTOCOLO LEGISLATIVO
RQ Nº 134 / 07
Fls. Nº 01 *Paula*

Diante da seriedade das acusações, esta Casa não pode deixar de conhecer profundamente o assunto e se furtar de participar do debate.

Certos de contar com o apoio dos senhores deputados distritais no esclarecimento da questão, conclamamos os nobres pares a aprovar o presente requerimento.

Sala das Sessões, em 14 de março de 2007.



Deputado CHICO LEITE
Líder

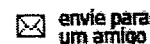


Deputada ERIKA KOKAY
1ª Vice-Líder

Deputado CABO PATRÍCIO
2º Vice-Líder

Deputado PAULO TADEU

PROTOCOLO LEGISLATIVO
RQ Nº 134 / 07
Fis. Nº 02 <i>Paulo</i>

**DISTRITO FEDERAL****Promotor sai em defesa de secretário**

Jairo Bisol usa rede interna de mensagens do Ministério Público do DF para insinuar existência de "complô" contra o titular da Saúde, José Geraldo Maciel, que teria contrariado interesses empresariais

Ana Maria Campos

Da equipe do Correio

O promotor de Justiça Jairo Bisol, que atua na defesa dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) do Distrito Federal, saiu em socorro do secretário de Saúde, José Geraldo Maciel, na rede interna do Ministério Público local. Em carta encaminhada a todos os colegas na última sexta-feira, ele denunciou a existência de um "complô" para derrubar o integrante do primeiro escalão do governo Arruda e insinuou que há interesses empresariais e políticos numa suposta campanha de desgate contra Maciel. Bisol sustentou que o secretário "tem um arsenal de serviços relevantes prestados à saúde pública local".

Maciel tem o apoio de Bisol desde que assumiu o cargo em substituição ao médico Arnaldo Bernardino, demitido em meio a uma crise na área de saúde, agravada com a realização de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) na Câmara Legislativa que apurou irregularidades na transferência de pacientes da rede pública para um hospital particular, ainda no governo Jo Aquim Roriz (PMDB). Parte do desgaste de Bernardino foi provocado antes da CPI, pelas denúncias feitas por Bisol e demais integrantes de uma força-tarefa formada por técnicos do Ministério da Saúde e procuradores do Ministério Público Federal e do Ministério Público de Contas, que apontou desvios de recursos que deveriam ser utilizados em hospitais e na compra de medicamentos.

"Esquemas"

Na fase de transição, Bisol defendeu a permanência de Maciel na pasta porque o secretário estaria desmontando os esquemas da gestão anterior e teve o pedido atendido por Arruda. Agora, Bisol, segundo a carta enviada aos integrantes do Ministério Público, avalia que Maciel pode ser o primeiro secretário a cair porque não tem atendido interesses empresariais, embora ainda conte com o apoio de Arruda para permanecer no cargo.

Segundo o promotor, o secretário de Saúde reduziu custos na distribuição de alimentos em hospitais e intimou empresários da área de vigilância e conservação para informar que fará uma recomposição de contratos com redução de até 20% nos valores pactuados na gestão anterior. "Com tais iniciativas que contemplam o interesse público, o secretário Maciel ofendeu poderosos interesses privados", afirma Bisol, na carta repassada ao Correio por promotores de Justiça. Bisol foi procurado por meio da assessoria de imprensa do Ministério Público do DF, mas não foi localizado.

No e-mail, o promotor levanta suspeitas sobre os interesses que estariam por trás da suposta conspiração. "A título de comentário, embora sem informação efetiva sobre a ocorrência de ingerência político-econômica desta ou daquela empresa, o fato é que o filho do 'dono' da Sanoli é casado com uma das filhas de um ex-governador e as empresas que prestam vigilância e limpeza dispõem de uma bancada de três ou quatro deputados locais e pelo menos um federal", afirma Bisol.

Hiram Vargas/Especial para o CB - 3/6/06



"Com tais iniciativas, que contemplam o interesse público, o secretário Maciel ofendeu poderosos interesses privados"

Jairo Bisol, promotor, em mensagem enviada a colegas de Ministério Público

PROTOCOLO LEGISLATIVO	
RQ Nº	134 / 07
Fls. Nº	03 <i>Paula</i>